

UNIODONTO PORTO ALEGRE COOPERATIVA ODONTOLOGICA LTDA.
CNPJ 88.938.089/0001-82 - AV. INDEPENDENCIA, 914 - PORTO ALEGRE/RS
NIRE (JCE) 43400000721 - Inscrição na ANS 366439

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019

I. Balanço Patrimonial - Ativo

ATIVO	NE	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE		8.046.294,80	7.235.660,16
Disponível		176.290,64	17.543,97
Realizável		7.870.004,16	7.218.116,19
Aplicações Financeiras		5.651.825,18	5.339.235,53
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		4.171.524,34	3.319.818,18
Aplicações Livres		1.480.300,84	2.019.417,35
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		847.557,20	467.581,39
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		847.557,20	467.581,39
Créditos Operações Assist. à Saúde Não Relac.c/Planos de Saúde		249.114,73	256.506,55
Créditos Tributários e Previdenciários		988.389,95	869.560,79
Bens e Títulos a Receber		99.167,86	32.005,98
Despesas Antecipadas		1.652,76	132.294,35
Conta-Corrente com Cooperados		32.296,48	120.931,60
ATIVO NÃO CIRCULANTE		7.724.939,63	7.426.385,58
Realizável a Longo Prazo		3.758.877,09	3.378.113,07
Aplicações Financeiras		10,18	355.000,00
Aplicações Livres		10,18	355.000,00
Depósitos Judiciais e Fiscais		3.758.866,91	3.023.113,07
Investimentos		259.472,86	254.501,98
Outros Investimentos		259.472,86	254.501,98
Imobilizado		3.509.774,05	3.596.954,90
Imóveis de Uso Próprio		3.378.703,58	3.378.703,58
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		3.368.140,79	3.378.703,58
Imobilizado de Uso Próprio		131.070,47	189.943,81
Hospitalares/Odontológicos		29.100,98	18.047,92
Não Hospitalares / Odontológicos		101.969,49	171.895,89
Outras Imobilizações		-	28.307,51
Intangível		196.815,63	196.815,63
TOTAL DO ATIVO		15.771.234,43	14.662.045,74

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**JULIO
CESAR
CORDOVA
MACIEL:26
997657087**

Assinado de forma digital por JULIO CESAR CORDOVA MACIEL:26997657087
 DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF A3, ou=(EM BRANCO), ou=AR SAFEWEB, cn=JULIO CESAR CORDOVA MACIEL:26997657087
 Dados: 2021.01.07 16:29:27 -03'00'

**CATIANE
CORREA
BECK:7131
5489015**

Assinado de forma digital por CATIANE CORREA BECK:71315489015
 DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF A3, ou=(EM BRANCO), ou=95439709000102, cn=CATIANE CORREA BECK:71315489015
 Dados: 2021.01.07 16:19:09 -03'00'

UNIODONTO PORTO ALEGRE COOPERATIVA ODONTOLÓGICA LTDA.
 CNPJ 88.938.089/0001-82 - AV. INDEPENDENCIA, 914 - PORTO ALEGRE/RS
 NIRE (JCE) 43400000721 - Inscrição na ANS 366439

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019

I. Balanço Patrimonial - Passivo

PASSIVO	NE	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE		3.399.326,59	6.187.471,06
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		2.021.967,91	3.456.886,37
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores		1.164.852,78	1.124.504,47
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		857.115,13	2.332.381,90
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		731.548,70	725.589,55
Débitos Diversos		645.809,98	2.004.995,14
Conta-Corrente Cooperados		-	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		3.727.282,23	2.830.052,01
Provisões para Ações Judiciais		3.448.924,25	2.830.052,01
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		-	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		-	-
Tributos e Contribuições		-	-
Débitos Diversos		278.357,98	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL		8.644.625,61	5.644.522,67
Capital/Patrimônio Social		4.639.299,70	3.573.763,80
Reservas		1.090.744,20	764.850,92
Reservas de Lucros/Sobras/Retenções Superávits		1.090.744,20	764.850,92
Sobras ou Perdas Acumuladas		2.914.581,71	1.305.907,95
TOTAL DO PASSIVO		15.771.234,43	14.662.045,74

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

JULIO CESAR CORDOVA
 MACIEL:26997657087
 JULIO CESAR CORDOVA MACIEL
 PRESIDENTE
 CPF 269.976.570-87

CATIANE CORREA
 BECK:71315489015
 CATIANE CORREA BECK
 CONTADORA
 CRC/RS 067.556/O-6

UNIODONTO PORTO ALEGRE COOPERATIVA ODONTOLÓGICA LTDA.
 CNPJ 88.938.089/0001-82 - AV. INDEPENDENCIA, 914 - PORTO ALEGRE/RS
 NIRE (JCE) 4340000721 - Inscrição na ANS 366439

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019

II. Demonstração do Resultado

	2019	2018
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	21.390.757,10	24.575.387,60
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	22.674.746,88	25.635.876,28
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	21.199.480,11	25.635.876,28
Reversão Provisão Peona	1.475.266,77	-
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(1.283.989,78)	(1.060.488,68)
Eventos/Sinistros Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(10.403.503,32)	(17.509.269,95)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(10.403.503,32)	(17.509.269,95)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	-	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	10.987.253,78	7.066.117,65
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	-	-
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	9.460.214,00	2.945.377,40
Receitas com Operações de Assistência Odontológica	9.460.214,00	2.945.377,40
Outras Receitas Operacionais	-	-
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(6.459.606,40)	(534.377,26)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(5.500.887,29)	(439.001,14)
Provisão/Rerversao para Perdas Sobre Créditos	(958.719,11)	(95.376,12)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(2.059.122,69)	(571.667,89)
RESULTADO BRUTO	11.928.738,69	8.905.449,90
Despesas de Comercialização	(297.596,75)	-
Despesas Administrativas	(8.101.839,73)	(7.523.381,21)
Resultado Financeiro Líquido	40.894,81	286.356,00
Receitas Financeiras	284.543,66	421.651,70
Despesas Financeiras	(243.648,85)	(135.295,70)
Resultado Patrimonial	9.984,04	9.838,62
Receitas Patrimoniais	9.984,04	9.838,62
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	3.580.181,06	1.678.263,31
Imposto de Renda	(37.490,82)	(51.676,79)
Contribuição Social	(23.857,27)	(27.243,64)
RESULTADO LÍQUIDO	3.518.832,97	1.599.342,88

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

CATIANE COPPEA

Atestado de registro profissional em OAB/RS
 OAB/RS 21154-0/2014

VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/ Patrimônio Social dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2019

	Capital/Patrimônio Social	Reservas de Lucros/Sobras/Retenções	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
SALDO FINAL EM 31/12/2017	3.802.781,01	471.695,12	422.805,63	4.697.241,76
Aumento de Capital	475.795,57	-	-	475.795,57
Redução do Capital	(704.812,78)	-	-	(704.812,78)
Reservas de Capital/Patrimonial (detalhar)	-	-	-	-
Outras Movimentações	-	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	-	(189.296,00)	-	(189.296,00)
Utilização/Reversão do Fates	-	(239,13)	-	(239,13)
Reserva Devolução sobras	-	(422.805,63)	1.305.907,95	1.305.907,95
Destinação do Lucro/Superevit	-	163.639,23	-	163.639,23
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	76.819,11	-	76.819,11
FATES (6% s/Sobras Líquidas)	-	252.276,59	-	252.276,59
FATES (Resultado Alcos Cooperativos e Não Cooperativos)	-	764.850,92	-	764.850,92
SALDO FINAL EM 31/12/2018	3.573.763,80	764.850,92	1.305.907,95	5.644.522,67
Aumento de Capital	1.363.988,80	-	(1.305.907,95)	1.363.988,80
Redução do Capital	(298.452,90)	-	-	(298.452,90)
Outras Movimentações	-	-	-	-
Outras Resultados Abrangentes	-	(507.415,60)	-	(507.415,60)
Utilização/Reversão do Fates	-	-	(278.357,99)	(278.357,99)
Juros sobre capital próprio	-	375.639,98	3.195.431,06	3.195.431,06
Destinação do Lucro/Superevit	-	187.819,98	-	187.819,98
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	267.357,57	-	267.357,57
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	-	-	-
FATES (Resultado Alcos Cooperativos e Não Cooperativos)	-	-	-	-
SALDO FINAL EM 31/12/2019	4.639.299,70	1.088.252,83	2.917.073,08	8.644.625,61

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

JULIO CESAR CORDOVA
 NIRE 2897937087
 JULIO CESAR CORDOVA MACIEL
 PRESIDENTE - CPF 269.976.570-87

CATIANE CORREA
 BECK:71315489015
 Catiâne Correa Beck
 CONTADORA - CRC/RS 06755606

UNIODONTO PORTO ALEGRE COOPERATIVA ODONTOLÓGICA LTDA.
 CNPJ 88.938.089/0001-82 - AV. INDEPENDENCIA, 914 - PORTO ALEGRE/RS
 NIRE (JCE) 4340000721 - Inscrição na ANS 366439

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019

III. Demonstração de Sobras ou Perdas

	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)	ATO NÃO COOPERATIVO (RECEITAS/DESPESAS)	TOTAIS
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	21.390.757,10	-	21.390.757,10
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	21.390.757,10	-	21.390.757,10
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	21.199.480,11	-	21.199.480,11
Reversão Provisão Peona	1.475.266,77	-	1.475.266,77
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(1.283.989,78)	-	(1.283.989,78)
Eventos/Sinistros Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(10.403.503,32)	-	(10.403.503,32)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(10.403.503,32)	-	(10.403.503,32)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	-	-	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	10.987.253,78	-	10.987.253,78
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	-	-	-
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	9.460.214,00	-	9.460.214,00
Receitas com Operações de Assistência Odontológica	9.460.214,00	-	9.460.214,00
Outras Receitas Operacionais	-	-	-
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(6.386.777,88)	(72.828,52)	(6.459.606,40)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(5.500.887,29)	-	(5.500.887,29)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(958.719,11)	-	(958.719,11)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(2.059.122,69)	-	(2.059.122,69)
RESULTADO BRUTO	12.001.567,21	(72.828,52)	11.928.738,69
Despesas de Comercialização	(297.596,75)	-	(297.596,75)
Despesas Administrativas	(8.101.839,73)	-	(8.101.839,73)
Resultado Financeiro Líquido	(363.130,73)	404.025,54	40.894,81
Receitas Financeiras	(119.481,88)	404.025,54	284.543,66
Despesas Financeiras	(243.648,85)	-	(243.648,85)
Resultado Patrimonial	9.984,04	-	9.984,04
Receitas Patrimoniais	9.984,04	-	9.984,04
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	3.248.984,04	331.197,02	3.580.181,06
Imposto de Renda	-	(37.490,82)	(37.490,82)
Contribuição Social	-	(23.857,27)	(23.857,27)
RESULTADO LÍQUIDO	3.248.984,04	269.848,93	3.518.832,97

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

JULIO CESAR
 CORDOVA
 MACIEL:26997657087
 JULIO CESAR CORDOVA MACIEL
 PRESIDENTE
 CPF 269.976.570-87

CATIANE CORREA
 BECK:7131548901
 5
 CATIANE CORREA BECK
 CONTADORA
 CRC/RS 067.556/O-6

UNIODONTO PORTO ALEGRE COOPERATIVA ODONTOLÓGICA LTDA.
CNPJ 88.938.089/0001-82 - AV. INDEPENDENCIA, 914 - PORTO ALEGRE/RS
NIRE (JCE) 43400000721 - Inscrição na ANS 366439

31/12/2019

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC
Método Direto

	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	23.004.945,67	27.819.570,57
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	2.856.997,73	-
(+) Outros Recebimentos Operacionais	9.460.214,00	2.340.405,02
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(19.504.472,73)	(23.581.947,13)
(-) Pagamento de Comissões	(297.596,75)	-
(-) Pagamento de Pessoal	(2.196.081,31)	(1.733.947,79)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(856.183,29)	(871.758,32)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(7.157.307,71)	(1.198.924,04)
(-) Pagamento de Tributos	(1.904.504,54)	(698.779,19)
(-) Pagamento de Aluguel	(38.327,80)	(38.565,00)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(597.187,55)	(280.473,64)
(-) Aplicações Financeiras	(3.169.587,38)	(1.319.016,71)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(399.091,66)	436.563,77
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	450,00	11.287,76
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(78.552,68)	(560.000,00)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(78.102,68)	(548.712,24)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	58.000,00	474.960,57
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	-	-
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	-	-
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(298.452,90)	(704.812,78)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(240.452,90)	(229.852,21)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(717.647,24)	(342.000,68)
CAIXA – Saldo Inicial	17.543,97	27.342,04
CAIXA - Saldo Final	176.290,64	17.543,97

JULIO CESAR CORDOVA
Assinatura digital por JULIO CESAR CORDOVA
MACIEL:26997657087
Data: 2020.01.14 09:02:27
JULIO CESAR CORDOVA MACIEL
PRESIDENTE
CPF 269.976.570-87

CATIANE CORREA
Assinatura digital por CATIANE CORREA
BECK:71315489015
Data: 2020.01.14 09:02:27
CATIANE CORREA BECK
CONTADORA
CRC/RS 067.556/O-6

UNIODONTO PORTO ALEGRE COOPERATIVA ODONTOLÓGICA LTDA.
 CNPJ 88.938.089/0001-82 - AV. INDEPENDÊNCIA, 914 - PORTO ALEGRE/RS
 NIRE (JCE) 43400000721 - Inscrição na ANS 366439

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019

IV. Demonstração do Resultado Abrangente

NE	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISP ENDÍCIOS)		ATO NÃO COOPERATIVO (RECEITAS/ DESPESAS)	TOTAIS
	PRINCIPAL			
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.248.984,04		269.848,93	3.518.832,97
(+)- RESULTADOS ABRANGENTES				507.415,60
(+) Reversão do FATES (NE)	507.415,60		-	507.415,60
(=) RESULTADO AJUSTADO	3.756.399,64		269.848,93	4.026.248,57
SALDO A DESTINAR	841.817,93		269.848,93	1.111.666,86
(-) Reserva Legal - 10%	375.639,96			
(-) FATES - 5%	187.819,98			
(-) FATES Ato Cooperativo Auxiliar/Não Cooperativo	-		269.848,93	
(-) Juros sobre Capital Próprio 6%	278.357,98			
RESULTADO ABRANGENTE	3.756.399,64		269.848,93	2.914.581,71

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

JULIO CESAR CORDOVA
 MACIEL: 26997657087
 Presidente
 CPF 269.976.570-87

CATIANE CORREA
 BECK: 713154890
 15
 Contadora
 CPF 71.315.489-05
 CRC/RS 067.556/O-6

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras exercícios Findos em
31 de dezembro de 2019 e 2018.

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIODONTO PORTO ALEGRE Cooperativa Odontológica Ltda. é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro, sendo registrada como Operadora de Planos de Saúde com registro na ANS 366439. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 560 dentistas associados e possui três Postos de Atendimento 24 horas, além de participar da rede de atendimento do Sistema Nacional Uniodonto, com sede administrativa na cidade de Porto Alegre/RS.

A cooperativa atua na comercialização de planos de assistência odontológica, nas modalidades de Pré-Pagamento e Pós-Pagamento, firmando em nome de seus associados contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, com o objetivo de congregar os integrantes da profissão odontológica, para sua defesa econômica e social, proporcionando-lhes condições para o exercício de sua atividade e aprimoramento do serviço de assistência odontológica. Também tem por objetivo promover a educação cooperativista dos associados e participar de campanhas de expansão do cooperativismo e de modernização de suas técnicas.

2) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Trata-se de demonstrações financeiras individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional – denominada de Real, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da cooperativa em 17/02/2019.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a legislação societária (Lei 5.764/71 – Sociedades Cooperativas), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas editadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 418/16, RN 430/17 e RN 435/18. A cooperativa também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2018, de forma a permitir a comparabilidade.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A OPERADORA adota o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Ativos e Passivos Contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Operadora questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

c) Reconhecimento das Receitas

As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratar de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos de prestação de serviços de assistência à saúde Pós Pagamento, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado, nos termos da NBC TG 30, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e de conformidade com o que estabelece a RN 418/16 e RN 435/18 da ANS.

d) Reconhecimentos dos Eventos Indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa assistencial pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas assistenciais.

e) Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente previsto na NBC TG 12, aprovada pela resolução 1.151/09 do Conselho Federal de Contabilidade, não foi aplicado tendo em vista não ter ocorrido situações excepcionais que determinasse a mensuração contábil a valor presente.

f) Créditos de Operações Com Planos de assistência a Saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Odontológicos contabilizadas na forma de pró-rata dia nos termos da RN 206/09 da ANS e conta de resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Operadora" no que se refere aos serviços odontológicos prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Odontológicos.

g) Provisão Para Perdas Sobre Créditos

Com base nas normas da ANS e em conformidade com a RN 418/16 e RN 435/18, foram calculadas provisões para perdas sobre créditos de planos familiares, considerando a totalidade do crédito por contrato nos casos de uma parcela vencida há mais de 60 dias de planos familiares e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos.

h) Despesas Antecipadas

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

i) Investimentos

Os investimentos estão avaliados ao custo histórico, não havendo situações que requer a avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

j) Depreciação e Amortizações

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor contábil dos bens com base nas taxas admitidas pela Receita Federal do Brasil, não sendo consideradas estimativas de vida útil e valor residual recuperável, conforme as regras estabelecidas na NBC TG 27, aprovada pela resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade.

k) Custo Atribuído

Apesar de previsto na ITG 10 do Conselho Federal de Contabilidade, a administração optou por não realizar trabalho técnico, tendo em vista não ter identificado evidências que justifiquem atribuir novos valores aos bens que eventualmente se encontravam com valores inferiores ao seu valor justo.

l) Eventos a Liquidar com Operações de Assistência a Saúde

Foram registrados com base na data do conhecimento das faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços, efetivamente recebidas até 31.12.2019, em contrapartida as contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com a RN 418/16 e RN 435/18.

m) Imposto de Renda e Contribuição Social

Os valores devidos são calculados com base nas alíquotas de 15% para o Imposto de Renda e de 9% para a Contribuição Social. Conforme o artigo 182 do RIR/99 – *As Sociedades cooperativas que obedecerem ao disposto na legislação específica não terão incidência do imposto sobre suas atividades econômicas, de proveito comum, sem objetivo de lucro (lei 5.764/71, de 16 de dezembro de 1971, art. 3 e Lei n 9.532, de 1997, art. 69).*

n) Direitos e Obrigações

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

O) Provisão de férias a Pagar

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas.

o) Valor Recuperável dos Ativos

Em consonância com a NBC T 19.10 aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade a OPERADORA não realizou trabalho para a identificação de possíveis ativos não recuperáveis, de modo que não efetuou qualquer ajuste para reconhecimento de perdas. No que se refere ao ativo imobilizado, destaca-se que em períodos anteriores não foram realizadas reavaliações dos bens e sempre foram depreciados pelas taxas permitidas pela Receita Federal do Brasil, o que constitui forte indicativo que o valor residual contábil não é superior ao valor recuperável.

q) Informações por segmento

Em função da concentração de suas operações na atividade de planos de saúde, a Operadora está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

r) Normas Internacionais de Contabilidade.

A Operadora vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de Seguros e da ICPC – 10 do Imobilizado do qual não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

DETALHAMENTO DE SALDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

4) DISPONÍVEL

a) Caixas e Bancos

Os saldos de Caixa e Bancos encontram-se distribuídos da seguinte forma:

CAIXA/BANCOS	2019	2018
Caixas		
Banco do Brasil	8.890,05	7.577,54
Banrisul S/A	0,00	0,00
Banco Itaú S/A	1,00	1,00
Caixa Econômica Federal	11,88	0,00
Unicred Porto Alegre	437,48	1.072,18
Total	166.950,23	8.893,25
	167.400,59	9.966,43

b) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras da cooperativa são distribuídas em Garantidoras às Provisões Técnicas e as livres de vinculação, conforme segue, curto e longo prazo:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2019	%	2018	%
Banco do Brasil – Vinculado ANS	562.763,56	9,96%	887.048,07	15,57%
Banco do Brasil	2.547.492,14	45,08%	2.432.770,11	42,74%
Banco Itaú Auto Mais	1.061.268,64	18,77%	0,00	0,00%
Banco do Brasil RF corporativo	0,00	0,00%	774.490,93	13,60%
Banrisul	234.998,53	4,16%	73.578,79	1,29%
Unicred Porto Alegre	891.060,85	15,76%	1.171.347,63	20,57%
Banco Itaú Kinea Absoluto 53565-201	253.029,61	4,48%	0,00	0,00%
Banco Itaú Kinea Absoluto 53565-202	101.211,85	1,79%	0,00	0,00%
Ourocap Banco do Brasil – Ip	0,00	0,00%	355.000,00	6,23%
Caixa FI Renda Fixa Simples LP	10,18	0,00%	0,00	0,00%
Total	5.651.835,36	100,00%	5.694.235,53	100,00%

5) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	2019	2018
Contraprestações Pecuniárias a Receber PP (a)	1.461.160,58	989.954,56
(-) Provisão Para Perdas sobre Créditos (b)	-613.603,38	-522.373,17
Créditos de Operações de Assistência à Saúde (c)	249.114,73	256.506,55
Soma	1.096.671,93	727.087,94

- a) O saldo da conta "Contraprestação Pecuniária a Receber" refere-se a valores a receber de créditos com planos odontológicos da Cooperativa, nas modalidades de Pré-Pagamento e Pós-Pagamento.
- b) O saldo da conta "Provisão para Perdas sobre Créditos" refere-se aos valores calculados de acordo com a IN 390/15 da ANS. Considerando a totalidade do crédito por contrato no caso de existir títulos vencidos a mais de 60 dias de planos familiares e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos.
- c) O saldo da conta "Operadoras de Planos de Assistência à Saúde" refere-se a valores a receber de créditos com Outras Uniodonto's (Intercâmbio a Receber).

6) TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Os Títulos e Créditos a Receber estão compostos conforme quadro abaixo:

TÍTULOS E CRÉDITOS	2019	2018
Créditos Tributários (a)	988.389,95	869.560,79
Adiantamentos Diversos (b)	73.812,86	17.066,14
Títulos a Receber(c)	25.355,00	8236,26
Soma	1.087.557,81	894.863,19

- a) Valores gerados com a retenção na fonte IRRF, Contribuição Social, pagamentos a maior de PIS e COFINS e ISSQN.
- b) Valores adiantados para funcionários, referente a adiantamentos de salários, férias e viagens e fornecedores para posterior acerto de contas.
- c) Valores cheques a compensar no valor R\$ 750,00 e Cartão de Crédito a receber no valor R\$ 24.605,00.

7) Despesas Antecipadas

Prêmio de Seguros a apropriar no valor R\$ 1.652,76.

8) Conta Corrente com Cooperados

O valor de R\$ 32.296,48, trata-se de pagamentos de fatura Unimed, Campanha Mucilon e Seguro que serão ressarcidos pelos cooperados através de sua produção ou pagamentos por meio de depósito bancário no próximo período.

9) Depósito Judicial

Depósito Judicial	2019	2018
Depósito Judicial Ans Taxa Saúde Suplementar (a)	513.336,81	379.485,55
Depósito Judicial Pis e Cofins (b)	3.245.530,10	2.640.218,76
Soma	3.758.866,91	3.019.704,31

- a) Valores depósitos em juízo devido ao processo de inconstitucionalidade da cobrança da taxa saúde suplementar pela ANS.
- b) Valores depositados em juízo devido ao processo de isenção de cobrança de pis e cofins das Sociedades Cooperativas.

10) INVESTIMENTOS

Os investimentos estão avaliados ao custo histórico, não havendo situações que requer a avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

- a) Quadro analítico:

Participações	2019	Acréscimos	Baixas	2018
Sicredi Porto Alegre	1.187,69	64,22	0	1.123,47
Unicred Porto alegre	114.034,60	4.906,66	0	109.127,94
Uniodonto do Brasil	12.633,57	0,00	0	12.633,57
Uniodonto Federação RS	131.617,00	0,00	0	131.617,00
Total dos Investimentos	259.472,86	4.970,88	0	254.501,98

11) IMOBILIZADO

O ativo imobilizado encontra-se reconhecido pelo custo corrigido até 31/12/1995, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear com base nas taxas admitidas pela Receita Federal do Brasil, independentemente de estimativas de vida útil e valor residual recuperável conforme previsto na NBC TG 27, aprovada pela Resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade.

Contas Contábeis	Taxa Depreciação	2019		
		Valor original	Depreciação acumulada	Residual
Edificações	4%	4.194.209,12	-826.068,33	3.368.140,79
Máq e Equip e Moveis e Utensílios Odontológicos	10%	361.663,25	-294.928,40	66.734,85
Máq. e Equip e Moveis e Utensílios Não Odontológicos	10%	1.247.538,37	-1.145.568,88	101.969,49
Intangível	0%	196.815,63	0,00	196.815,63

12) PROVISÕES TÉCNICAS E GARANTIAS FINANCEIRAS – RESOLUÇÃO NORMATIVA 393/15, RN 392/15 E RN 227/10 - ANS

Em 09 de dezembro de 2015, foi publicada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar a Resolução RN nº 392/15 e 393/15, dispõe sobre os critérios de constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde – OPS, revoga dispositivos da Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, que dispõe sobre os critérios de manutenção de Recursos Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas pelas OPS e revoga a Resolução Normativa nº 75, de 10 de maio de 2004, que dispõe sobre a provisão técnica para garantia de remissão a que estão sujeitas às OPS.

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

O Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22, calculado a partir da multiplicação do fator 'K' (0,23%), obtido na Tabela do Anexo I, por ser Cooperativa odontológica classificada como SOP, e ter região de comercialização considerada como "4". Multiplicando este parâmetro pelo capital base de R\$ 8.789.791,63 - base julho 2019, o resultado indica Patrimônio Mínimo Ajustado de R\$ 2.021.652,07, sendo que o patrimônio líquido ajustado, de acordo com a IN 038/09 e alterações da IN 050/12 da ANS, é de R\$ 4.639.299,70, desta forma, permanecendo em nível superior ao exigido.

b) Margem de Solvência

Margem de Solvência é regulamentada pelo artigo 6 da RN 209/09 e RN 313/12, da ANS, e corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22, para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

I - 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos 12 (doze) meses: de 100% (cem por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço pré-estabelecido, e de 50% (cinquenta por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço pós-estabelecido; ou

II - 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% (cem por cento) dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pré-estabelecido e de 50% (cinquenta por cento) dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido.

Conforme a RN 313 de 22 de novembro de 2012, o prazo máximo permitido para adequação da Margem de Solvência é dezembro de 2022, é de R\$ 3.938.146,56, sendo que em 31/12/2019 é obrigatório, no mínimo, 77,90% do montante exigido, cujo valor é de R\$ 3.067.816,17.

A cooperativa em 31 de dezembro de 2019 possui um Patrimônio Líquido ajustado pelos efeitos da IN 038/09 e alterações da IN 050/12 de R\$ 5.404.150,62, sem considerar a sobra do ano 2019, bem como fundo de reserva e fates, enquanto a Margem de Solvência exigida é de R\$ 3.067.816,17, portanto a Operadora está atingindo o percentual de 77,90% exigido até 31/12/2019 da Margem de Solvência exigida na sua plenitude.

c) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentado pelo art. 08 da RN 393/15 da ANS, representa os eventos ocorridos e não avisados da operadora, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS utilizar 8,5% ou 9,5% das contraprestações líquidas com preço preestabelecido dos últimos doze meses ou 10% ou 12% dos eventos indenizáveis líquidos com preço preestabelecido, dos dois o maior. A Operadora utilizou o percentual de 9,5% das contraprestações líquidas com preço preestabelecidos dos últimos doze meses, para os meses de janeiro de 2019 até junho de 2019. A partir de julho de 2019 a operadora aprovou junto a ANS Nota técnica atuarial, cujo valor de Peona calculado pela nota técnica atuarial em 31/12/2019 foi de R\$ 501.964,37, porém OPS optou por manter provisionado contabilmente o valor de provisão para Peona no valor de R\$ 857.115,13, correspondente a nota técnica atuarial de 30/09/2019.

13) EVENTOS A LIQUIDAR DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Corresponde aos eventos conhecidos a liquidar de assistência à saúde, ou seja, são todas as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde odontológica – produção dentistas. A Operadora reconhece os custos assistenciais na data conhecimento, conforme determina a RN 390/15 da ANS e liquidadas no mês subsequente.

Segue abaixo a composição dos Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde e Débitos de Operações de Assistência à Saúde:

EVENTOS A LIQUIDAR DE OPERAÇÕES DE ASSIST A SAÚDE	2019	2018

Honorários Odontológicos (Cooperados) (a)	869.377,67	922.876,05
Intercâmbio a Pagar (b)	196.905,47	201.628,42
Serviços a Pagar (c)	98.569,64	0
Soma	1.164.852,78	1.124.504,47

- (a) Corresponde aos eventos conhecidos a liquidar de assistência à saúde, ou seja, são todas as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde odontológica – produção dentistas e do intercâmbio.
- (b) Corresponde aos eventos conhecidos a liquidar de assistência à saúde, ou seja, são todas as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde odontológica – produção através do intercâmbio.
- (c) Corresponde aos eventos conhecidos a liquidar de assistência à saúde, ou seja, são todas as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde odontológica – de serviços prestados por dentistas credenciados a OPS.

14) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte.

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2019	2018
Tributos e Contribuições (a)	250.488,86	186.186,47
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	371.709,04	404.229,60
Soma	622.197,90	590.416,07

- (a) Valores a pagar relativos à Cofins, Pis sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários e INSS sobre contribuição individual dos cooperados, issn sobre faturamentos e issqn parcelamento curto prazo.
- (b) Valores a pagar relativos a retenções na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (cooperados, prestadores, fornecedores, autônomos), retenções de Cofins/Pis/Csll – Lei 10.833 e INSS cessão de mão-de-obra.

15) DÉBITOS DIVERSOS

Segue abaixo quadro discriminativo dos débitos a pagar

Rubricas	2019	2018
Obrigações Com Pessoal (a)	397.220,55	358.676,67
Fornecedores (b)	124.301,04	1.645.398,99
Adiantamentos de Clientes (c)	1.614,64	919,48
Cooperados Desligados/Excedente Quota a Pagar (d)	122.673,75	0
Parcelamento ISSQN (e)	109.350,80	135.173,48
Soma	755.160,78	2.140.168,62

- (a) Valores a pagar de salários aos funcionários, pro-labore administração, provisão de férias.
- (b) Valores a pagar aos fornecedores de insumos, serviços, equipamentos.
- (c) Valores recebidos de clientes em adiantamento de suas faturas.
- (d) Valores a pagar aos Cooperados que solicitaram desligamento da cooperativa e aos Cooperados que solicitaram o resgate dos valores referentes ao excedente da quota capital conforme aprovado do Estatuto Social da Cooperativa.
- (e) Valor referente ao parcelamento do ISSQN junto Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

16) PROVISÕES TRIBUTÁRIAS

Segue quadro discriminativo dos valores depositados judicialmente de Pis e Cofins :

Rubricas	2019	2018
Contingencia Fiscal Cofins	2.817.432,90	2.296.012,55
Contingencia Fiscal Pis	457.480,83	375.856,87
Soma	3.276.932,73	2.673.887,42

Os valores devidos de PIS e COFINS estão sendo depositados judicialmente desde o exercício de 2013, com prognóstico de ganho total para o COFINS.

17) CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Constituída provisão trabalhista, com prognóstico de perda provável, conforme quadro abaixo

Rubricas	2019	2018
Provisão Trabalhista	174.010,52	158.182,59
Soma	176.029,52	160.200,59

O relatório da Assessoria Jurídica responsável pelos processos trabalhistas apresenta dois processos trabalhistas, com perda provável, cujos valores encontram-se provisionados pela Cooperativa.

18) CAPITAL E RESERVAS

18.1) Capital Social

O capital social integralizado está representado pela participação de 575 cooperados, totalizando o montante de R\$ 4.639.299,70, dividido em quotas-partes. A quota-parte é indivisível, intransferível a não associados, não podendo ser negociada em momento algum, nem dada em garantia, tendo sua subscrição, realização, transferência e restituição escriturada no livro de matrícula da cooperativa.

Abaixo demonstramos a composição do capital social na data do balanço:

Rubricas	2019	2018
Capital Social Subscrito	4.674.299,70	3.573.763,80
(-) Capital Social a Integralizar	-35.000,00	0
Soma	4.639.299,70	3.573.763,80

18.2) Reservas de Sobras

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa estão assim compostas na data do balanço, após destinações Legais:

Rubricas	2019	2018
Reserva Legal (a)	585.418,56	209.778,60
FATES (b)	505.325,63	555.072,32
Somas	764.850,92	764.850,92

Reserva Legal

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados. No ano 2019 foi utilizado o valor R\$ 507.415,60 em Educação e Assistência Social. No ano 2018 a destinação ao Fates foi de R\$ 187.819,98 equivalente a 5% da sobra do ato cooperativo e R\$ 269.848,93 referente a sobra dos atos não cooperativos.

Juros sobre Capital Próprio

Da sobra apurada no ano 2019 será incorporada ao Capital Social de cada cooperado o percentual de 6% de juros sobre capital próprio que totaliza o valor R\$ 278.357,98.

19) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

DESCRIÇÃO	2019	2018
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.518.832,97	1.599.342,88
- Resultado dos Atos Cooperativos	3.248.984,04	1.347.066,29
- Resultado dos Atos Não Cooperativos	269.848,93	252.276,59
REVERSÕES E REALIZAÇÕES DE RESERVAS		
- (+) Realização da Reserva de Reavaliação	0	0
- (+) Realização da Reserva de Reavaliação	0	0
- (+) Reversão do FATES	507.415,60	189.296,00

- (+) Reversão Outros Fundos	0	0
BASE PARA DESTINAÇÕES	3.756.399,64	1.536.362,29
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:	1.111.666,86	482.730,93
(-) Reserva Legal (10%)	375.639,96	153.636,23
(-) FATES (5%)	187.819,98	76.818,11
(-) Resultado do ANC Transferido Para o FATES	269.848,93	252.276,59
(-) Juros sobre Capital Próprio	278.357,98	0
SOBRAS à DISPOSIÇÃO DA AGO	2.914.581,71	1.305.907,95

Sobra a disposição da Assembleia Geral Ordinária do ano 2019 no valor R\$ 2.914.581,71.

20) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Provisões	2019	2018
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	3.248.984,04	1.678.263,31
(-) Exclusão relativa Ato Cooperativo	2.983.903,26	1.347.066,29
Base Cálculo	265.080,78	331.197,02
CSLL – 9%	23.857,27	27.243,64
IRPJ – 15%	39.982,18	51.676,79

21) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Caracteriza-se como instrumento financeiro, qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio em outra entidade.

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros:

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações financeiras, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço.

b) Fatores de Riscos:

A cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, dá preferência em realizar em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a cooperativa honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o Fluxo de Caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de Investimento e RDC) e títulos públicos (LFT), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) Risco Operacional

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos.

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

22) DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa de conformidade com a NBC TG 03, aprovada pela resolução 1.125/08 do Conselho Federal de Contabilidade.

	2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS	
(+) Recebimento de Planos Saúde	23.004.945,67
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	2.856.997,73
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	
(+) Outros Recebimentos Operacionais	9.460.214,00
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	- 19.504.472,73
(-) Pagamento de Comissões	- 297.596,75
(-) Pagamento de Pessoal	- 2.196.081,31
(-) Pagamento de Pró-Labore	- 856.183,29
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	- 7.157.307,71
(-) Pagamento de Tributos	- 1.904.504,54
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	-
(-) Pagamento de Aluguel	- 38.327,80
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	- 597.187,55
(-) Aplicações Financeiras	- 3.169.587,38
(-) Outros Pagamentos Operacionais	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	- 399.091,66
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	11.155,16
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar	
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	450,00
(+) Recebimento de Dividendos	
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	- 78.552,68
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	-
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	

CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-	78.102,68
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro		58.000,00
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos		
(+) Títulos - Descontados		
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento		-
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing		
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing		
(-) Pagamento de Participação nos Resultados		-
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	-	298.452,90
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	240.452,90
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	-	717.647,24
CAIXA – Saldo Inicial		-
CAIXA - Saldo Final		176.290,64

23) CONTABILIZAÇÃO DA CORRESPONSABILIDADE DE ACORDO COM A RN Nº 430

A Operadora fez os registros da corresponsabilidade de acordo com a RN nº 430 no exercício de 2019 considerando como intercâmbio habitual os atendimentos realizados que foram informados nos relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Uniodontos como atendimento habitual e movimentações do sistema da Uniodonto Rio Grande-Litoral. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco, na forma de Intercâmbio Habitual em pós-pagamento entre a Uniodonto Origem (Contratada) e a Uniodonto Executora (Prestadora).

24) PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Operadora. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 4 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2019:

Remuneração	838.614,42
Cédula de Presença	84.595,13
Capital Social	4.639.299,70
Saldo Contas Receber	1.461.160,58
Saldo Contas Pagar	1.164.852,78

25) COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2018, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Complexo administrativo	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos.	3.830.000,00
Veículos	Responsabilidade civil, danos materiais e corporais, morte e invalidez e despesas médico-hospitalares,	303.000,00

	danos morais.	
Administradores, cooperados e funcionário.	Responsabilidade Civil de Administradores/reclamações iniciadas em qualquer parte do Mundo	7.980.365,12

26) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria Executiva da Operadora em 17/02/2020.

27) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram outros eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis (17/02/2020), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômico-financeira da cooperativa.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Porto Alegre-RS, 31 de dezembro de 2019.

**JULIO CESAR
CORDOVA
MACIEL:269976570
87**

Assinado de forma digital por JULIO
CESAR CORDOVA MACIEL:26997657087
DN: cn=BRL, ou=CP-Brasil, ou=Secretaria de
Receita Federal do Brasil, ou=RFB, ou=AR
CPF: 269976570, ou=AR
SABERES, ou=JULIO CESAR CORDOVA
MACIEL:26997657087
Dados: 2021.01.07 16:05:49 -03'00'

JÚLIO CÉSAR CORDOVA MACIEL
Presidente

**CATIANE CORREA
BECK:71315489015**

Assinado de forma digital por CATIANE CORREA
BECK:71315489015
DN: cn=BRL, ou=CP-Brasil, ou=Secretaria de
Receita Federal do Brasil, ou=RFB, ou=AR
CPF: 71315489015, ou=AR
CORREA, ou=CATIANE CORREA BECK:
BECK:71315489015
Dados: 2021.01.07 16:05:49 -03'00'

CATIANE CORREA BECK
Contadora CRC/RS 067.556/O-6